

De janeiro a 11 de novembro, a [Anvisa](#) (Agência Nacional de Saúde) recebeu 33.793 pedidos para importar medicamentos à base de [cannabis](#), superando as 19.120 solicitações registradas em todo o ano de 2020. A crescente demanda de pacientes que encontram resultados nessa terapêutica, para o tratamento de variados problemas, têm pressionado a classe médica a se capacitar nesse sentido. Em 2015, a Anvisa tinha o registro de 321 profissionais que prescreviam derivados canabinoides. Hoje, segundo o órgão, são 2.100 prescritores, um crescimento de 554,2%. No entanto, em um universo de 502.475 médicos atuantes no Brasil, o número representa apenas 0,42%.

Para requerer a importação de produtos à base de canabidiol, é necessário que o paciente seja examinado por um profissional médico legalmente habilitado que possa fazer a prescrição, com base no quadro clínico e em outros tratamentos já realizados.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Medicina S/A, em 24.11.2021